



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Luati

RELATÓRIO GLOBAL DE SATISFAÇÃO

STAKEHOLDERS 2025/2026

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA CONDE DE SÃO BENTO,
SANTO TIRSO
2025/2026



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Índice

Introdução	2
Análise Da Satisfação Por Stakeholder	3
1. Alunos	3
1.1. Cursos de Educação de Formação (CEF)	3
1.2. Cursos Profissionais (CP)	5
2. Pessoal Docente	11
3. Pessoal Não Docente	16
4. Encarregados de Educação	20
4.1. Cursos de Ensino de Formação (CEF)	20
4.2. Cursos Profissionais (CP)	23
5. Empresas/Entidades Parceiras	29
Conclusões	32

Introdução

O presente documento realiza-se no âmbito do sistema de melhoria contínua da qualidade do ensino e formação profissional, EQAVET, e destina-se à análise da satisfação dos *stakeholders* (no domínio do ensino profissional e dos cursos de educação e formação), com base num inquérito de satisfação aplicado no final do ano letivo 2025/2026. A escala utilizada no inquérito por questionário possui 4 níveis, sendo a seguinte, conforme aplicável:

- 1 – Discordo Totalmente/Nada Satisfeito
- 2 – Discordo/Pouco Satisfeito
- 3 – Concordo/Satisfeito
- 4 – Concordo Totalmente/Muito Satisfeito

Os *stakeholders* ou partes interessadas aqui representados são os alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e empresas/entidades no âmbito do Ensino Profissional e dos Cursos de Educação e Formação ministrados na Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso.

Este relatório consiste num mecanismo fundamental para interpretar as perceções de todos os *stakeholders*, mensurar o seu grau de satisfação e sintetizar as sugestões de melhoria recolhidas aquando da aplicação dos questionários. Estas informações são fundamentais para apoiar a tomada de decisão na definição de ações de melhoria a aplicar no ano letivo seguinte.

Análise Da Satisfação Por Stakeholder

1. Alunos

1.1. Cursos de Educação de Formação (CEF)

1.1.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

O questionário foi aplicado aos alunos do Curso de Educação e Formação Tratador de Animais em Cataveiro entre os dias 28 de abril e 31 de maio de 2026 com os objetivos de aferir o grau de satisfação dos alunos face ao curso, através da aplicação de questões de resposta fechada e algumas de resposta aberta onde se solicita a justificação por parte do aluno de avaliações de nível 1 e 2, ou sugestões de melhoria que permitam melhorar o desempenho global da escola.

Dos 9 alunos que compõem a turma, 9 responderam ao questionário, ou seja, 100%.

1.1.2 Análise dos resultados e sugestões de melhoria

Tendo em consideração a totalidade das respostas, o nível de satisfação médio foi de 3,34 e 95,8% das respostas encontravam-se nos níveis Concordo/Satisfeito ou Concordo totalmente/Muito satisfeito;

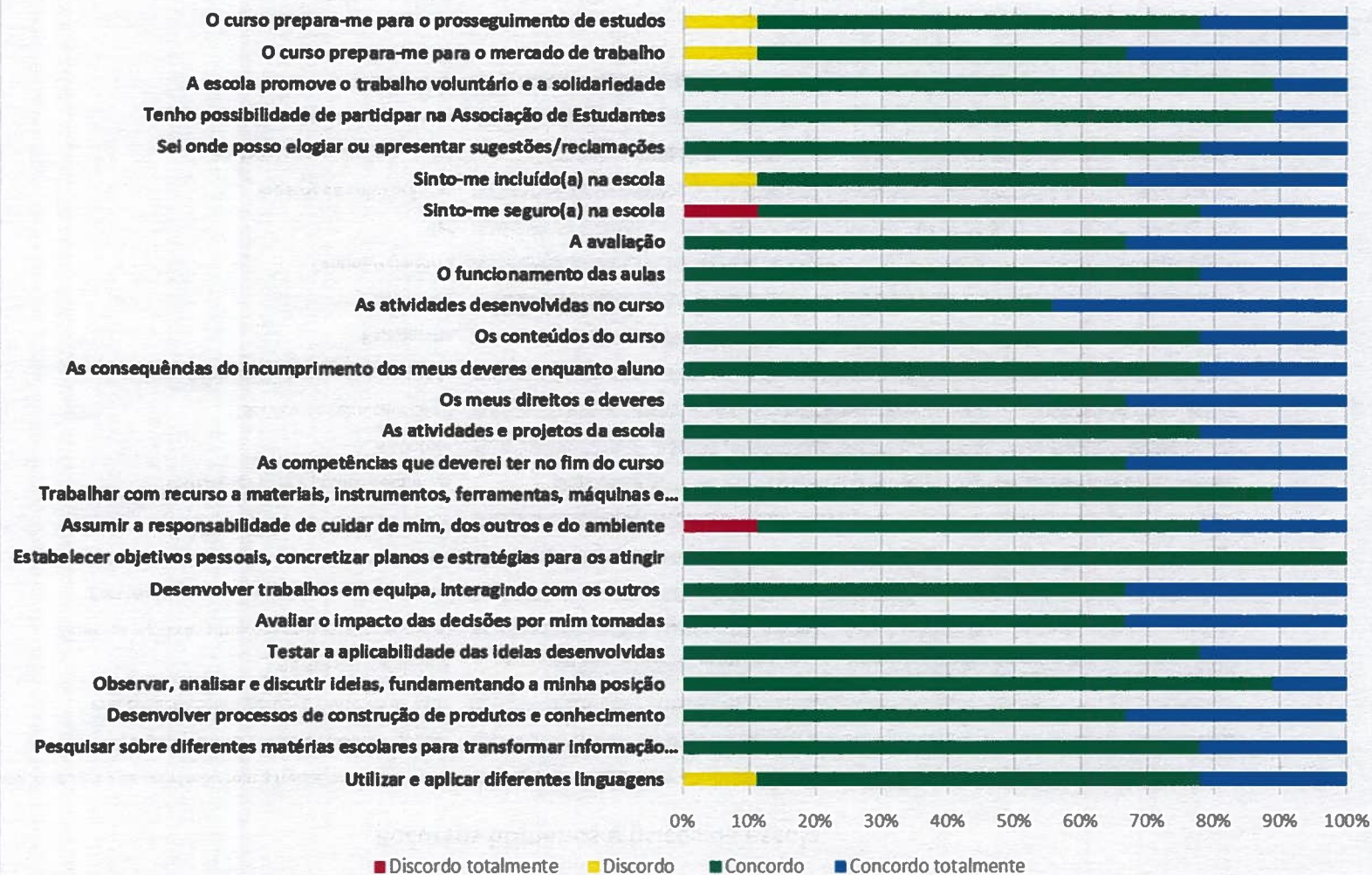
O nível médio de satisfação apresentou valores mais elevados nas questões relacionadas com “Espaços de aulas práticas”; “Biblioteca”; “Espaços de convívio”; “Bar”; “Secretaria”; “Resposta rápida às situações de primeiros socorros”.

O nível médio de satisfação apresentou valores inferiores a 3,0 apenas no item: “Reprografia”, contudo, além deste item, também apresentou maior número de Discordo totalmente/ Nada satisfeito nos itens: “Sinto-me seguro na escola”; “Assumir a responsabilidade de cuidar de mim dos outros e do ambiente”; “Casas de banho” e “SPO”.

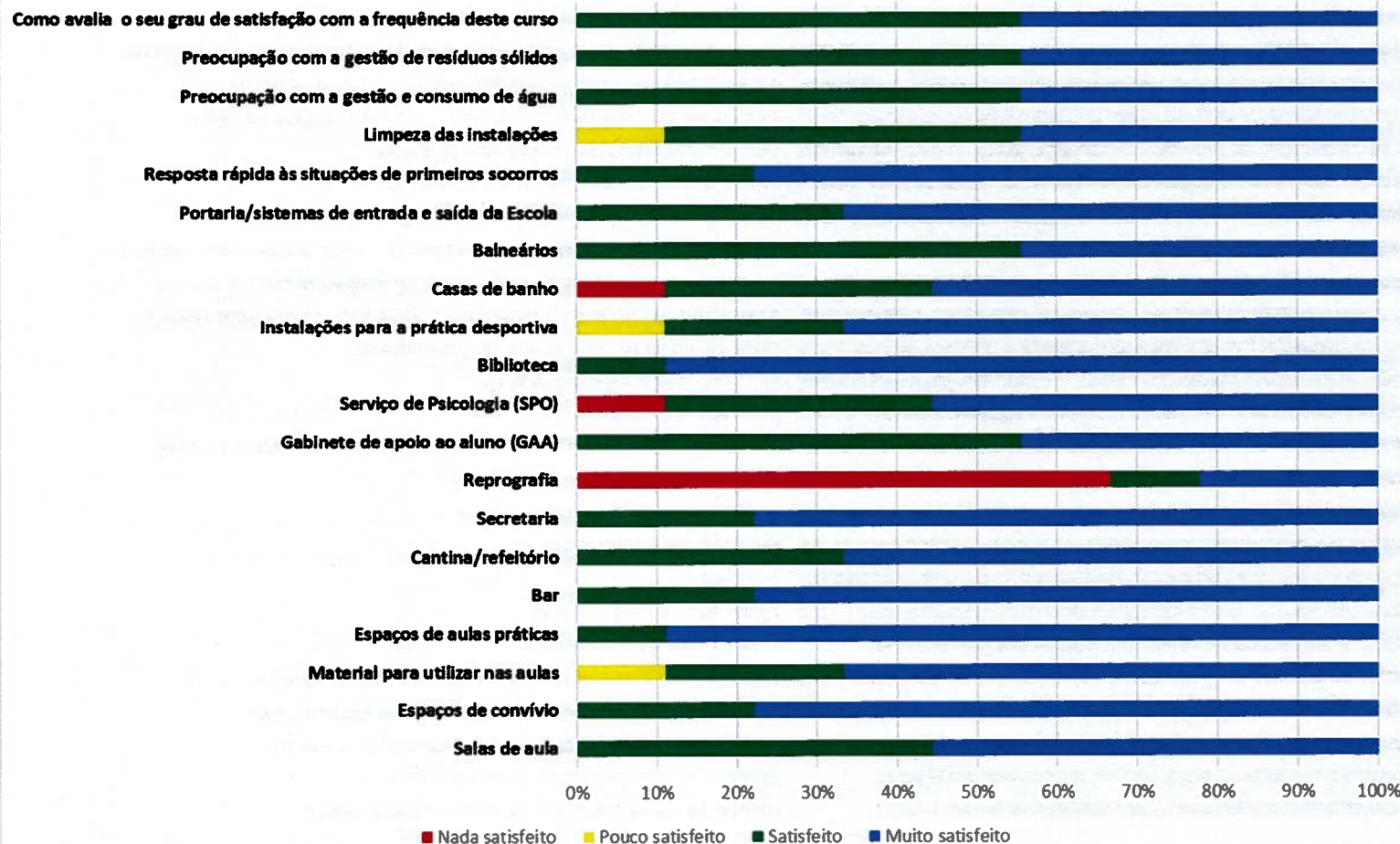
Os aspetos apontados para justificar as respostas nos níveis Discordo/Discordo totalmente ou Nada Satisfeito/Pouco Satisfeito, prendem-se com o facto de o aluno não pretender seguir esta área de formação no seu futuro profissional; as casas de banho apresentarem danos resultando na falta de privacidade e ausência de papel higiénico; ausência de pavilhão para educação física; ausência de reprografia;

Os alunos não enunciaram sugestões de melhoria.

Desenvolvimento de competências e participação



Recursos humanos e físicos da escola



1.2. Cursos Profissionais (CP)

1.2.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

O questionário foi aplicado aos alunos dos Cursos de Ensino Profissional entre os dias 28 de abril e 31 de maio de 2026 com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos alunos face aos cursos que frequentam, através da aplicação de questões de resposta fechada e algumas de resposta aberta onde se solicita a justificação por parte do aluno de avaliações de nível 1 e 2, ou sugestões de melhoria que permitam melhorar o desempenho global da escola.

Dos 126 alunos que frequentam os cursos profissionais, 81 responderam ao questionário, ou seja, 64,29%.

1.2.2 Análise dos resultados e sugestão de melhorias

Tendo em consideração a totalidade das respostas, o nível de satisfação médio foi de 3,08 e 82,23% das respostas encontravam-se nos níveis Concordo/Satisfeito ou Concordo totalmente/Muito satisfeito;

O nível médio de satisfação apresentou valores mais elevados nas questões relacionadas com “As atividades e projetos da escola”; “Cantina/Refeitório”; “Desenvolver processos de construção de produtos e conhecimento”; “Assumir a responsabilidade de cuidar de mim, dos outros e do ambiente”.

O nível médio de satisfação apresentou valores inferiores a 3,0 nos itens: “Tenho possibilidade de participar na Associação de Estudantes”; “Reprografia”; “Gabinete de apoio ao aluno”; “Serviço de Psicologia”; “Instalações para a prática desportiva”; “Casas de banho”; “Balneários”; “Resposta rápida às situações de primeiros socorros”.

Os aspetos apontados para justificar as respostas nos níveis Discordo/Discordo totalmente prendem-se com:

- Alguns alunos consideram que o prosseguimento de estudos depende, em grande medida, da sua motivação e empenho individual, valorizando menos o papel da escola na preparação para o ensino superior;
- Foram identificadas situações de insegurança relacionadas com os cacifos, uma vez que a mesma chave pode abrir diferentes aloquetes;
- Alguns alunos gostavam de ser ouvidos diretamente pela Direção para acolher as suas sugestões;
- Em algumas áreas disciplinares, os alunos gostariam de ver reforçada a qualidade e a exigência do ensino, de forma a potenciar uma preparação mais sólida para o prosseguimento de estudos e para o mundo do trabalho;
- Alguns alunos gostariam que a gestão de algumas situações de indisciplina poderiam ser

tratadas de forma mais célere;

- Os alunos do Curso de Produção Agropecuária referem que gostariam de beneficiar de um maior número de aulas práticas na componente técnica;
- Nas aulas de mecanização, alguns alunos consideram que seria importante assegurar mais oportunidades de utilização do trator;
- Os alunos referem que a limpeza das salas de aula e dos vestiários deveria ser mantida de forma sistemática;
- Os vestiários são considerados por alguns alunos como espaços reduzidos;
- É identificada a necessidade de manutenção e valorização de diversos espaços da escola;
- Alguns alunos consideram que o número de assistentes operacionais poderá ser insuficiente para responder às necessidades existentes;
- Alguns alunos gostariam que o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) beneficiasse de um reforço da sua capacidade de resposta;
- Os alunos assinalam a necessidade de existirem mais espaços de convívio confortáveis durante os meses de inverno;
- Alguns alunos revelam desconhecimento relativamente às funções e aos serviços prestados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno;
- As instalações desportivas são consideradas por alguns alunos como pouco adequadas, sobretudo em períodos de chuva;
- Os alunos gostariam de ter as salas de aula climatizadas durante todo o ano letivo.

✓ 16 alunos registaram sugestões de melhoria relacionadas com:

a) Melhoria dos Espaços e Infraestruturas

- Desenvolver projetos de limpeza, manutenção e valorização dos espaços exteriores da escola (mata, pomar dos diospiros, fontes e outros espaços verdes).
- Instalar plantas e zonas ajardinadas em áreas menos valorizadas.
- Criar mais espaços cobertos e áreas de convívio tranquilas para os alunos.
- Melhorar as casas de banho, balneários e vestiários, incluindo a instalação de espelhos e chuveiros.
- Melhorar o campo desportivo e o campo de futebol.
- Instalar sistemas de ar condicionado nas salas de aula.

b) Atividades, Projetos e Divulgação da Escola

- Criar mais projetos e workshops interdisciplinares envolvendo diferentes cursos (7 referências).
- Promover iniciativas que contribuam para a divulgação da escola junto da comunidade.

- Realizar mais visitas de estudo, especialmente na área da agropecuária.
- Organizar torneios e atividades desportivas.
- Desenvolver atividades práticas que promovam uma participação mais ativa dos alunos.

c) Ensino e Aprendizagem

- Reforçar a componente prática das disciplinas e melhorar os critérios de avaliação das aulas práticas.
- Reforçar a qualidade do ensino através da adoção de práticas letivas inovadoras.
- Envolver mais os alunos na definição e planeamento de algumas atividades letivas.

d) Comportamento, Disciplina e Participação dos Alunos

- Rever a eficácia das medidas disciplinares atualmente aplicadas aos alunos.
- Promover uma maior responsabilização dos alunos na preservação dos espaços e no ambiente escolar.
- Valorizar e reconhecer os alunos que participam ativamente na melhoria da escola.
- Assegurar uma distribuição mais equilibrada das tarefas em trabalhos de grupo e projetos, promovendo a participação de todos os elementos.

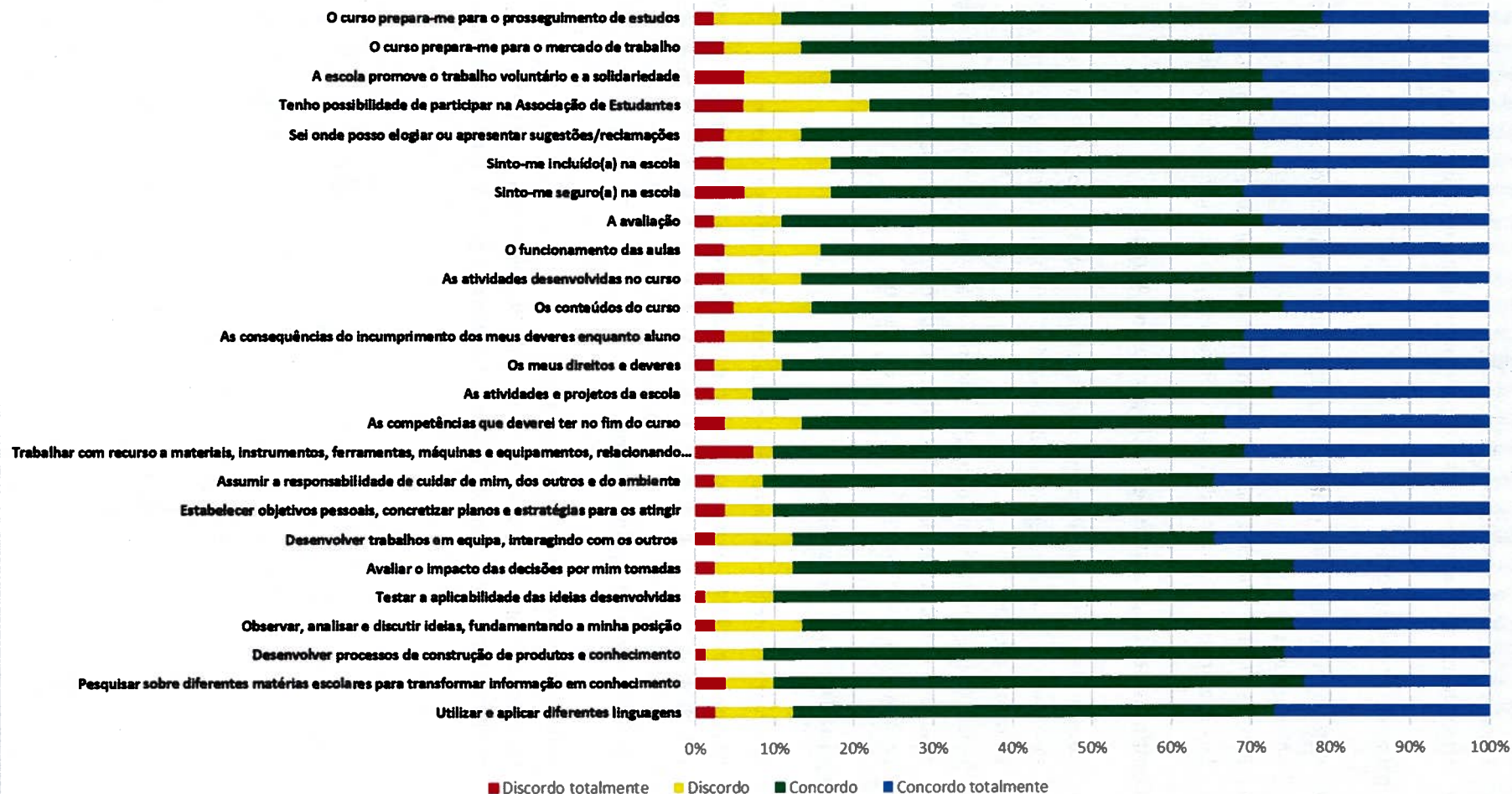
e) Segurança, Saúde e Bem-Estar

- Reforçar as condições de segurança e qualidade do ambiente escolar.
- Promover ações de formação em primeiros socorros e suporte básico de vida para os alunos.

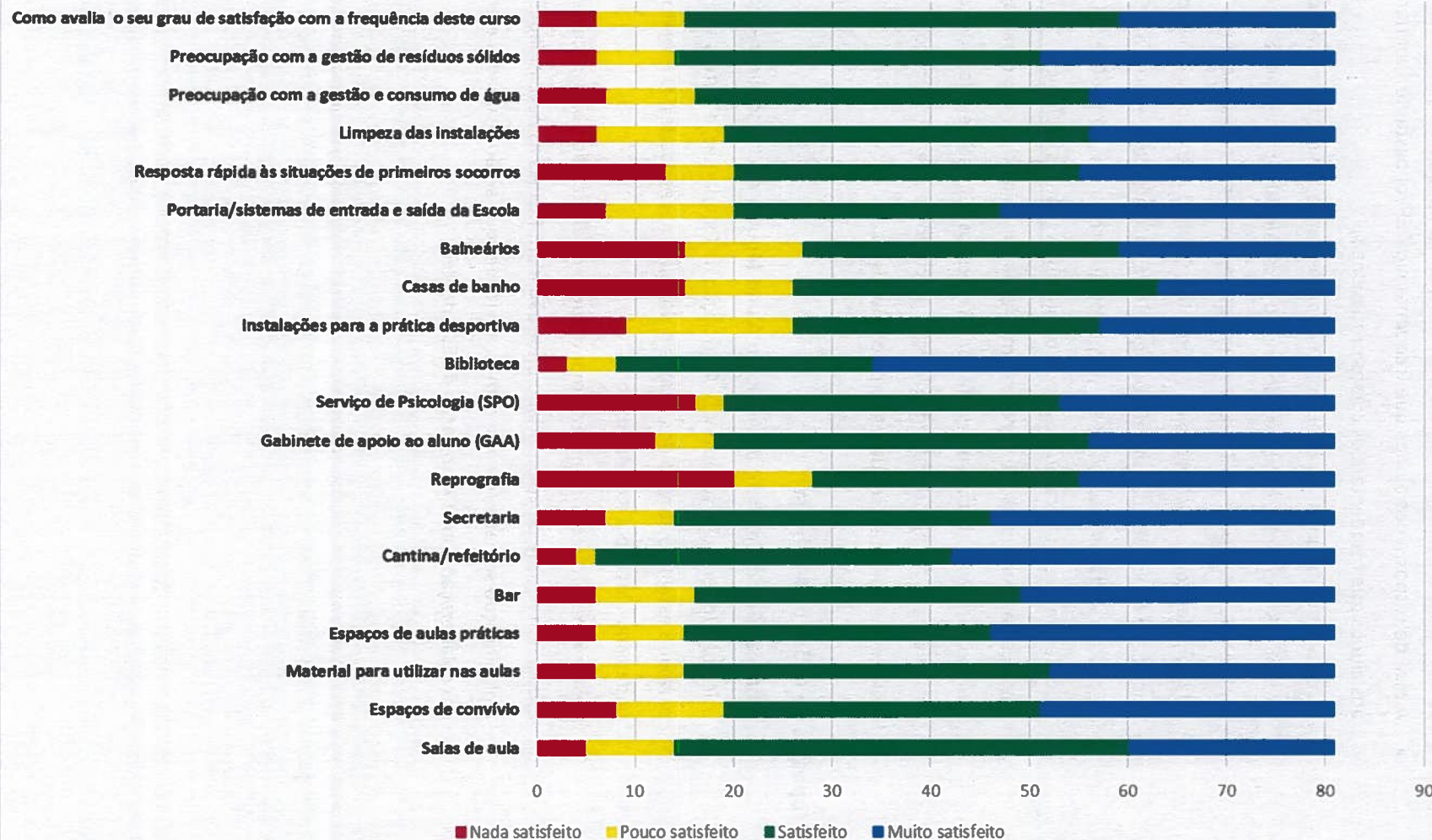
f) Recursos Humanos e Equipamentos

- Reforçar o número de funcionários da escola.
- Garantir a disponibilização adequada de equipamentos e vestuário de trabalho, nomeadamente calças para os alunos dos cursos que necessitam deste material.

Desenvolvimento de competências e participação



Recursos humanos e físicos da escola



1.3 Conclusão

Após a análise dos resultados dos dois questionários podemos concluir o seguinte:

- A taxa de resposta dos alunos que frequentam o CEF foi bastante superior em relação aos alunos que frequentam os cursos profissionais;
- Os alunos que frequentam os cursos CEF apresentam apenas 1 item avaliado com nível inferior a 3 enquanto, os alunos do ensino profissional, apresentam 8 itens avaliados com níveis inferiores a 3; os resultados referem-se principalmente a questões relacionadas com a Associação de Estudantes, Gabinete de Apoio ao Aluno, Serviço de Psicologia, condições das instalações gerais da escola e para a prática desportiva e a resposta rápida às situações de primeiros socorros. Na turma CEF, alguns alunos consideram que a alteração dos horários das aulas práticas prejudica o funcionamento das mesmas porque não se apresentam a farda para participar das mesmas.
- O único item avaliado com nível inferior a 3 no curso CEF está relacionado com o serviço de reprografia (os alunos podem não ter a perceção de que este serviço se encontra na biblioteca e que pode ser utilizado pelos alunos).

1.4 Propostas de Ações de Melhoria

- Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno (equipa multidisciplinar – coordenador, psicólogo (orientação vocacional), Associação de Estudantes, e outras equipas/clubes) para que esteja ao serviço dos alunos e das suas necessidades. O Projeto ERASMUS+ pode estar alocado a esta entidade.
- Desenvolver projetos de limpeza, manutenção e valorização dos espaços exteriores da escola (em regime de voluntariado onde são identificadas as necessidades da escola e a planificação semanal/mensal com as atividades que serão realizadas e em que dias – em colaboração com a Associação de Estudantes);

2. Pessoal Docente

2.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

O questionário foi enviado por email aos docentes em serviço, solicitando o preenchimento do formulário online durante os meses de abril e maio, com os objetivos de aferir o grau de satisfação dos docentes face à escola e conhecer a perceção de cada um no que respeita ao desempenho global da escola e, solicitar sugestões de melhoria que possam integrar o processo de melhoria contínuo da escola.

Dos 41 docentes a quem o formulário foi enviado, 32 responderam ao mesmo, ou seja, verificou-se uma taxa de resposta na ordem dos 78,05%.

Os docentes que responderam apresentam o seguinte tempo de serviço:

Menos de 3 anos	11
Entre 3 e 10 anos	9
Entre 11 e 20 anos	8
Mais de 20 anos	4

2.2 Análise dos resultados e sugestão de melhorias

	Nível médio de satisfação	Taxa de satisfação
Imagem da Escola na comunidade	3,34	96,88%
Responsabilidade social da Escola	3,59	96,88%
Capacidade da Escola à mudança	3,31	96,88%
Consulta aos docentes para conhecer as sugestões de melhoria	3,28	93,75%
Canais existentes para sugestões/observações	3,16	84,38%
Envolvimento na missão/visão/objetivos da Escola	3,38	96,88%
Envolvimento e participação na gestão, funcionamento e tomada de decisão da Escola	3,16	90,63%
Envolvimento em atividades de melhoria	3,28	96,88%
Capacidade das lideranças para conduzir a Escola	3,38	96,88%
Conceção e gestão dos processos de trabalho na Escola	3,31	96,88%
Forma como é feita a divisão de tarefas	3,06	90,63%
Sistema de avaliação	3,34	96,88%
Reconhecimento dos esforços individuais	3,16	93,75%

Reconhecimento dos esforços das equipas	3,22	93,75%
Forma como são geridos os conflitos	3,25	96,88%
Promoção de mudanças significativas pelas lideranças	3,16	96,88%
Clima de trabalho	3,47	100%
Flexibilidade do horário de trabalho	3,38	93,75%
Possibilidade de conciliar a vida profissional com a vida familiar e assuntos pessoais	3,41	90,63%
Igualdade de oportunidades/tratamento	3,44	93,75%
Condições de higiene e segurança	3,38	93,75%
Disponibilidade de recursos tecnológicos	3,13	90,63%
Serviços da cantina	3,72	100%
Serviços do bar	3,50	96,88%
Serviços da secretaria	3,75	100%
Oportunidade para desenvolver novas competências	3,53	96,88%
Acesso a formação adequada às prioridades pedagógicas	3,53	93,75%
Acesso a formação adequada aos objetivos estratégicos da Escola	3,50	93,75%
Satisfação com o plano de formação da EPACSB	3,47	93,75%
Participação em projetos de mudança na Escola	3,22	93,75%
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor	3,50	93,75%
A escola propicia um ambiente inclusivo	3,50	93,75%
A escola propicia um ambiente seguro	3,53	100%
As situações de indisciplina são bem resolvidas	3,19	93,75%
Gosto de trabalhar nesta escola	3,66	96,88%

O nível médio de satisfação global foi de 3,38 numa escala de 1 (Muito insatisfeito) a 4 (Muito satisfeito) e 95% das respostas com os níveis “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”;

Considerando a média das respostas a cada item/questão, verificou-se que o nível de satisfação médio foi sempre superior a 3, contudo os itens “Forma como é feita a divisão de tarefas” e “Disponibilidade de recursos tecnológicos” foram os que obtiveram níveis de satisfação mais baixos.

Os níveis de satisfação foram mais elevados nos itens: “Serviços da Cantina”, “Serviços da secretaria”; “Gosto de trabalhar nesta escola”; “Responsabilidade social da escola”.

Os aspetos apontados para justificar as respostas nos níveis Discordo/Discordo totalmente relacionam-se com:

- O facto de a escola apresentar uma estrutura antiquada, deveria apostar mais em tecnologia e a criatividade deveria ser incentivada;
- Dar a conhecer as atividades que decorrem na escola de forma mais eficiente;
- Dificuldade em realizar mudanças na escola com a justificação que já se faz deste modo

há anos;

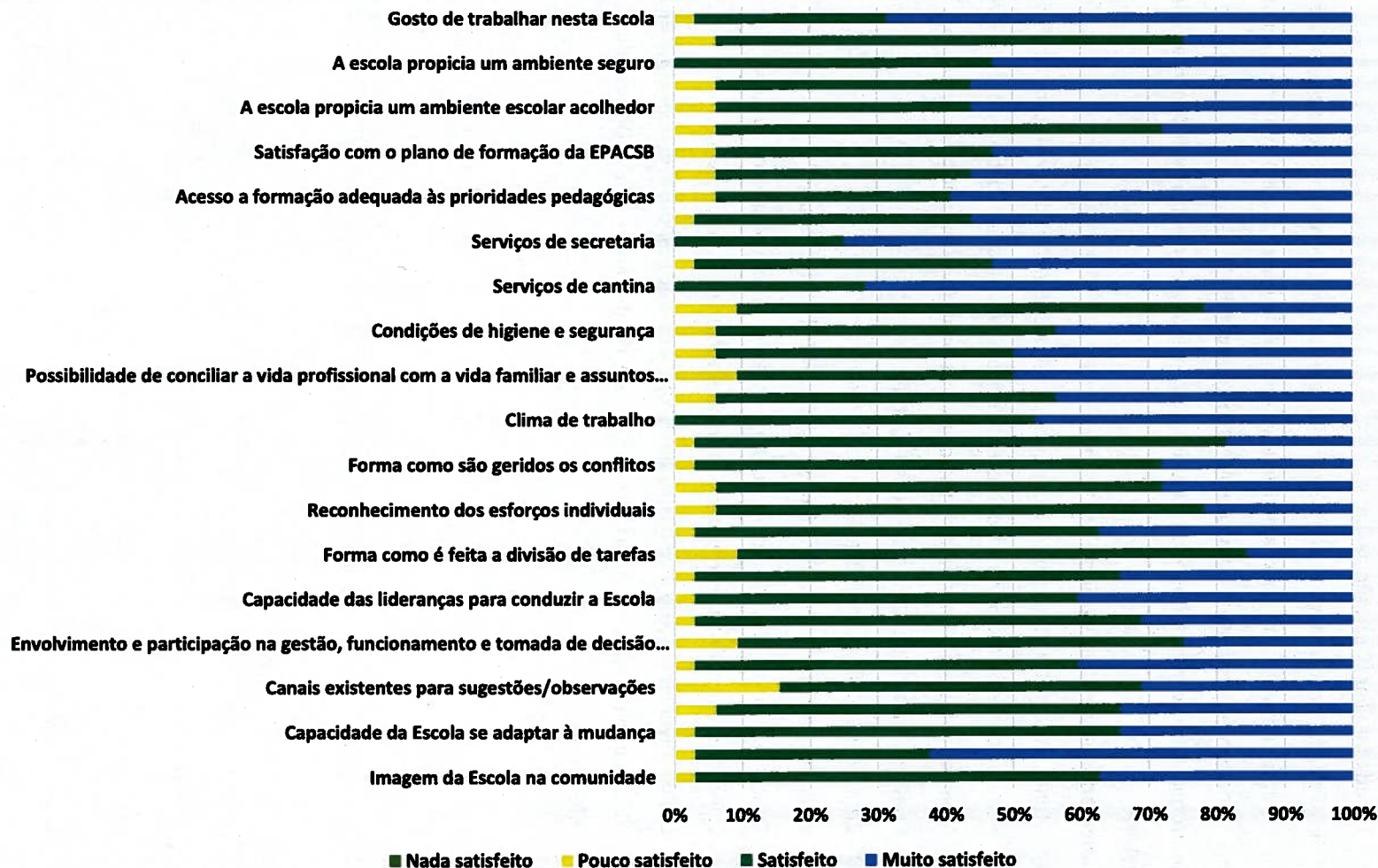
- Necessidade de coragem para ouvir, mudar e incentivar os docentes;
- A mudança semanal dos horários dificulta a conciliação do horário de trabalho com a vida familiar (2 referências);
- Falta de envolvimento equitativo dos diferentes intervenientes do processo de ensino-aprendizagem limitando a articulação (educação especial nem sempre é reconhecida de forma consistente como um recurso da escola);

Foram registados comentários e/ou sugestões de melhoria por parte de 8 docentes, num total de 10 registos;

✓ Os comentários/sugestões relacionaram-se com:

- Menos burocracia, mais *simplex* e menos papel nas reuniões de avaliação (2 referências);
- Realizar obras de melhoria no edifício histórico e dos espaços envolventes (2 referências);
- Mais reuniões online em detrimento das presenciais (1 referência);
- Criar uma sala de convívio para alunos (1 referência);
- Criar um pavilhão para educação física (1 referência)
- Incentivar os alunos a definirem os seus objetivos (1 referência);
- Criar mais momentos de apoio ao bem-estar e desenvolvimento pessoal dos alunos, valorizando também as competências socioemocionais (1 referência);
- Dado o nível elevado de indisciplina da escola, a equipa responsável por esta área poderia trabalhar para reforçar a sua prevenção em colaboração com o Diretor de Turma (1 referência).

Grau de Satisfação Pessoal Docente



Propostas de formação registadas pelos inquiridos

Tipologia de formação	Nº de registos
A inteligência artificial como auxiliar no ensino.	2
Formação científico-tecnológica específica não necessariamente vocacionada para o ensino, mas para o desenvolvimento de competências fora da área da docência.	2
Formação em utilização dos LED como instrumento pedagógico.	2
Formação técnica na área da restauração, novas tendências da cozinha e pastelaria e em metodologias inovadoras.	2
Formação na área técnica agrícola.	2
Formação nas áreas da diferenciação pedagógica, inclusão e gestão de conflitos em sala de aula numa escola profissional.	1
Formação sobre estratégias para trabalhar com alunos com PHDA.	1
Formação na área técnica.	1
Formação em danças multiculturais.	1
Formação em expressão dramática.	1
Aprendizagem baseada em projetos.	1
Ecologia, reciclagem, poupança de água e reutilização de materiais.	1
Formação sobre liderança.	1
Formação na área da Biblioteca.	1
Formação em trabalho colaborativo.	1
Formação em inteligência emocional no contexto profissional.	1
Formação em suporte básico de vida.	1
Formação relacionada com a deteção de plágio.	1

2.3 Conclusão

De acordo com os resultados obtidos, os docentes sentem-se satisfeitos com o desempenho da escola, gostam de trabalhar nela, consideram que apresenta um bom clima de trabalho, é segura e tem desempenhado bem o seu papel no que respeita à sua responsabilidade social. Os serviços da secretaria e da cantina apresentam níveis de satisfação acima de 3 por parte de todos os respondentes. Os parâmetros onde se denota menor nível de satisfação são a forma como o serviço é distribuído, considerando que existem algumas desigualdades nessa área e, a escassez de recursos tecnológicos na escola.

2.4 Propostas de Ações de Melhoria

- Criar uma sala de convívio para os alunos para que possam estar abrigados nos meses de outono e inverno (recorrendo a contentores ou espaço da escola com pouca utilização);

3. Pessoal Não Docente

3.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

O questionário foi enviado por email aos assistentes técnicos e aos assistentes operacionais, solicitando o preenchimento do formulário online durante o mês de abril, com os objetivos de aferir o grau de satisfação do pessoal não docente face à escola, conhecer a perceção de cada um no que respeita ao desempenho global da escola e solicitar sugestões de melhoria que possam integrar o processo de melhoria contínuo da escola.

Dos 27 assistentes técnicos e assistentes operacionais a quem o formulário foi enviado, 21 responderam ao mesmo, ou seja, verificou-se uma taxa de resposta na ordem dos 77,78%.

3.2. Análise dos resultados e sugestões de melhoria

	Nível médio de satisfação	Taxa de satisfação
Imagem da Escola na comunidade	3,05	71,43%
A Escola assume as suas obrigações para com a sociedade	3,29	90,48%
A Escola participa e/ou organiza eventos/atividades para a comunidade	3,29	85,71%
As atividades/projetos da Escola têm impacto no desenvolvimento dos alunos	3,24	90,48%
A atividade da Escola tem impacto na comunidade	3,14	80,95%
A Escola tem capacidade para se adaptar à mudança	3,19	80,95%
Têm sido implementadas mudanças significativas	2,89	71,43%
Existe transparência – sou informado atempadamente	2,86	66,67%
Sei onde/como apresentar sugestões de melhoria	2,71	71,43%
Tenho possibilidade de apresentar sugestões de melhoria	2,86	71,43%
Tenho possibilidade de participar nas atividades da escola	2,76	66,67%
Sinto que os contributos dos trabalhadores não docentes são valorizados/reconhecidos	2,48	57,14%
Grau de satisfação com o clima de trabalho na escola	2,71	66,67%
Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas pela Escola	3,00	80,95%
Nível de satisfação com a flexibilidade do horário de trabalho	3,24	90,48%
Estão definidas e divulgadas regras de conduta/comportamento para todos	3,00	80,95%
Existe igualdade de oportunidades	2,95	76,19%
Existe igualdade de tratamento	2,71	71,43%
Grau de satisfação com as condições de higiene e segurança no trabalho	2,95	85,71%
Forma como são geridos os resíduos potencialmente perigosos	3,29	90,48%
Medidas tomadas para a proteção contra a poluição sonora e atmosférica	3,10	80,95%
Grau de satisfação com o serviço do bar	3,33	90,48%
Grau de satisfação com o serviço da cantina	3,33	100%
Tenho possibilidade de participar na discussão/definição da missão/visão/objetivos	2,67	61,90%
Concretizo as aprendizagens adquiridas na minha atividade profissional	3,43	100%
São-me atribuídas novas responsabilidades	3,24	85,71%
A Escola incentiva à autoavaliação	2,86	76,19%

Tenho acesso a formação adequada às necessidades	2,81	71,43%
Grau de satisfação com o Plano de Formação da EPACSB	3,00	80,95%
A Escola propicia um ambiente escolar acolhedor	3,33	100%
A Escola propicia um ambiente inclusivo	3,38	100%
A Escola propicia um ambiente seguro	3,38	95,24%
As situações de indisciplina são bem resolvidas	2,81	76,19%
Gosto de trabalhar nesta Escola	3,67	95,24

O nível médio de satisfação global foi de 3,06 numa escala de 1 (Muito insatisfeito) a 4 (Muito satisfeito) e 81,23% das respostas com os níveis "Satisfeito" ou "Muito satisfeito".

Considerando a média das respostas cada item/questão, verificou-se que o nível de satisfação médio foi sempre superior a 3 exceto em (os itens estão apresentados por ordem crescente de classificação):

- "Sinto que os contributos dos trabalhadores não docentes são valorizados/reconhecidos";
- "Tenho possibilidade de participar na discussão/definição da missão/visão/objetivos";
- "Sei onde/como apresentar sugestões de melhoria";
- "Grau de satisfação com o clima de trabalho na escola";
- "Existe igualdade de tratamento";
- "Tenho possibilidade de participar nas atividades da escola";
- "Tenho acesso a formação adequada às necessidades";
- "As situações de indisciplina são bem resolvidas";
- "Existe transparência – sou informado atempadamente";
- "Tenho possibilidade de apresentar sugestões de melhoria";
- "A escola incentiva à autoavaliação";
- "Existe igualdade de oportunidades".

Os níveis de satisfação foram mais elevados nos itens: "Gosto de trabalhar nesta escola"; "Concretizo as aprendizagens adquiridas na minha atividade profissional"; "A escola propicia um ambiente inclusivo"; "A escola propicia um ambiente seguro".

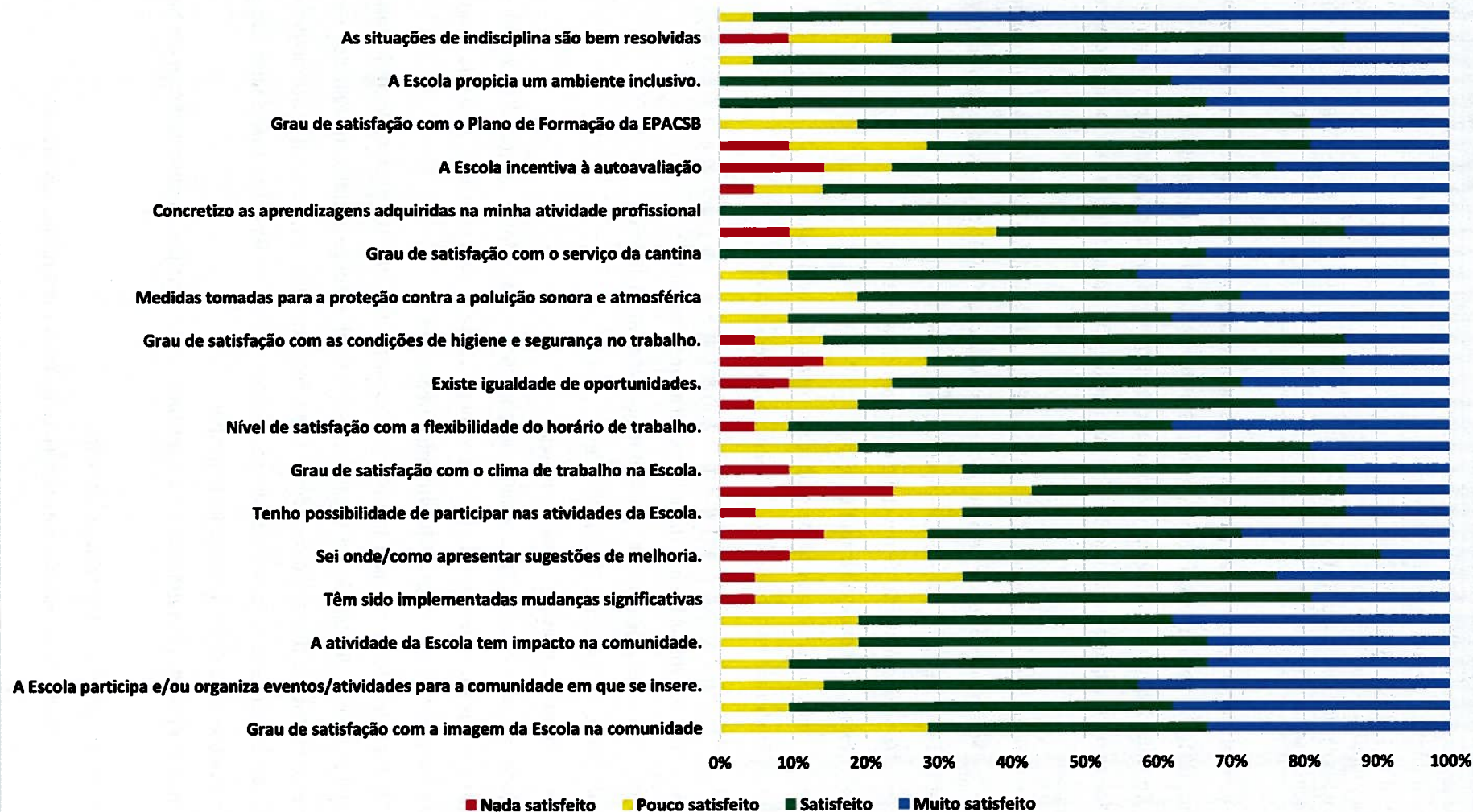
Os aspetos apontados para justificar as respostas nos níveis Discordo/Discordo totalmente relacionam-se com a divulgação da escola ser superficial e pouco incisiva; trabalhador ter pouca autonomia no serviço; a chefia não considerar a opinião do trabalhador; o contributo como Pessoal não Docente não é valorizado porque o trabalhador esforça-se para ter boa nota, mas depois não existem quotas suficientes para obter uma avaliação melhor.

Foram registados comentários e/ou sugestões de melhoria por 1 assistente/ com um total de 1 registo.

O comentário/sugestão relaciona-se com:

- Haver mais reuniões para ver as necessidades dos respetivos setores.

Grau de Satisfação Pessoal não Docente



Tipologia de formação	Nº de registos
Multiusos	1
Domínio da Língua francesa	1
Formação com outras escolas para verificar melhor as necessidades	1

3.3 Conclusão

De um modo global, o Pessoal Não Docente gosta de trabalhar na escola, sente que é segura e inclusiva e a maioria dos trabalhadores concretiza as aprendizagens adquiridas na sua vida profissional. Contudo, de todos os stakeholders avaliados, é o que apresenta maior número de itens abaixo do nível 3. Os pontos de maior insatisfação referem-se ao sentimento de que os contributos dos trabalhadores não docentes não são valorizados ou reconhecidos; a impossibilidade de participar na discussão/definição da missão/visão e objetivos da escola; desconhecimento acerca do local para sugerir melhorias e o grau de satisfação com o clima da escola. Aconselha-se um trabalho profundo com este grupo específico recomendando-se:

- O reforço da comunicação interna, criando canais regulares e bidirecionais de informação;
- A promoção de uma liderança participativa, baseada na escuta ativa e na valorização das pessoas;
- A realização a aplicação de inquéritos de satisfação periódicos, permitindo monitorizar a evolução dos indicadores e avaliar o impacto das medidas implementadas;
- O desenvolvimento de um plano de melhoria específico para o Pessoal não Docente, com objetivos, ações, responsáveis, prazos e indicadores de monitorização;
- O fortalecimento do sentimento de pertença à comunidade educativa, reconhecendo o papel fundamental do Pessoal não Docente no funcionamento e sucesso da escola.

Estas estratégias contribuem para melhorar a motivação, o compromisso organizacional e a satisfação profissional do Pessoal não Docente, refletindo-se positivamente no clima escolar e na qualidade do serviço prestado à comunidade educativa.

3.4 Propostas de Ações de Melhoria

- Criar um local físico para colocação de sugestões de melhoria;

4. Encarregados de Educação

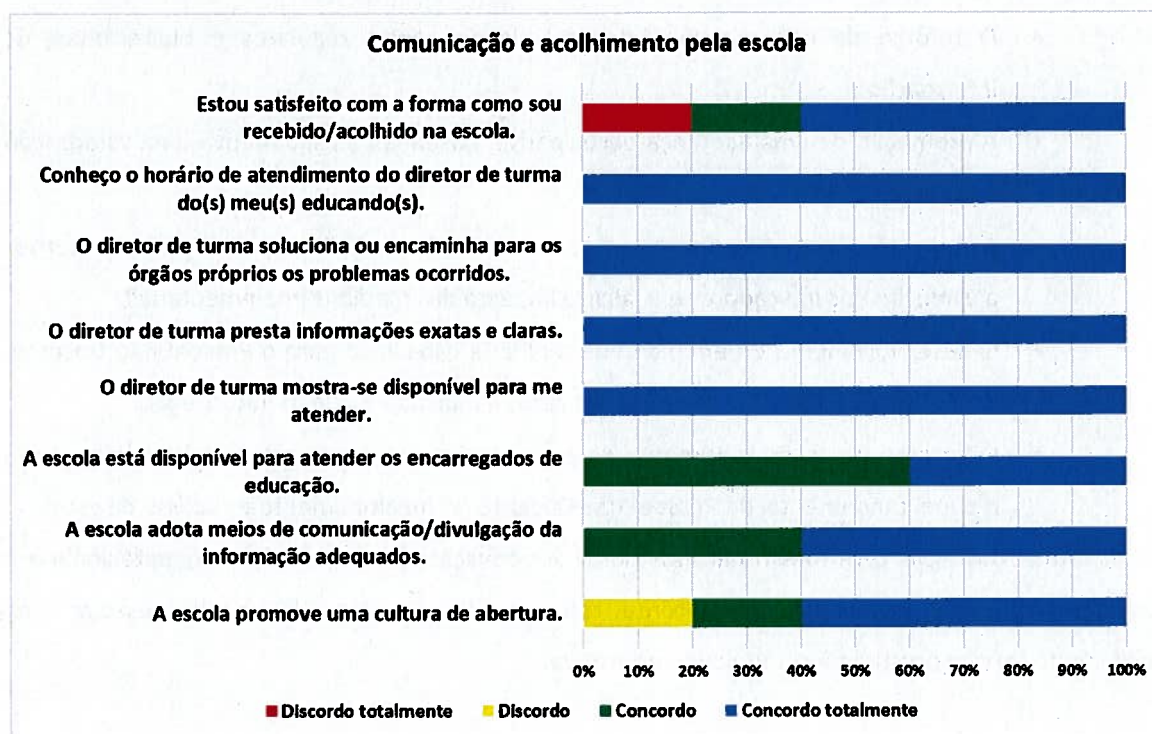
4.1. Cursos de Ensino de Formação (CEF)

4.1.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

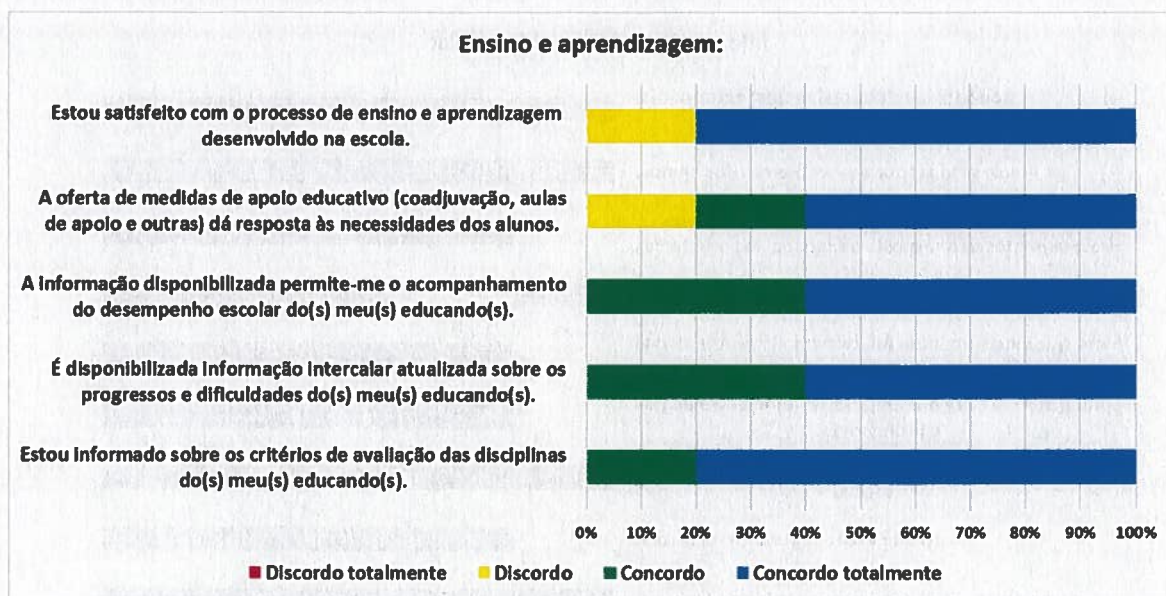
O questionário foi enviado aos 9 Pais/Encarregados de Educação da turma 9ºF pelo Diretor de Turma, na reunião de entrega da avaliação do 2º período. Este questionário tem como objetivos, aferir o grau de satisfação dos encarregados de educação dos alunos da turma 9ºF que frequentam o CEF face à escola e solicitar sugestões de melhoria que possam fazer parte do processo de melhoria contínuo da escola. Responderam ao questionário 5 Pais/Encarregados de Educação, ou seja, 55,56% tendo as respostas sido inseridas no formulário nos meses de abril e maio.

4.1.2 Análise dos resultados e sugestões de melhoria

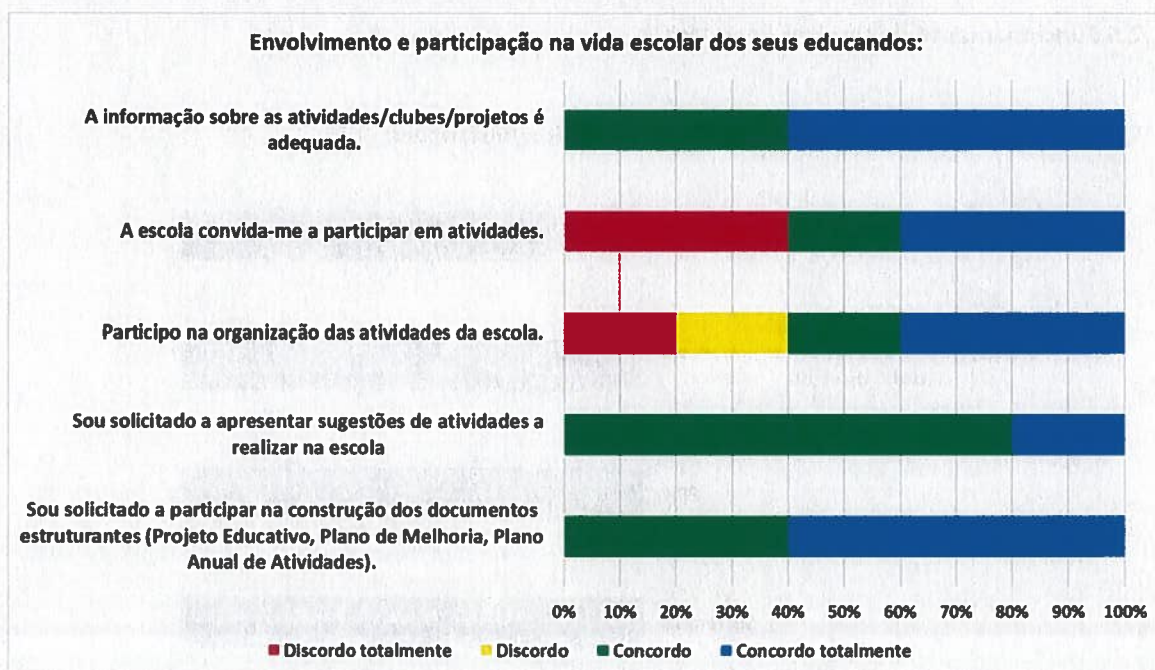
4.1.2.1 Comunicação e acolhimento pela escola



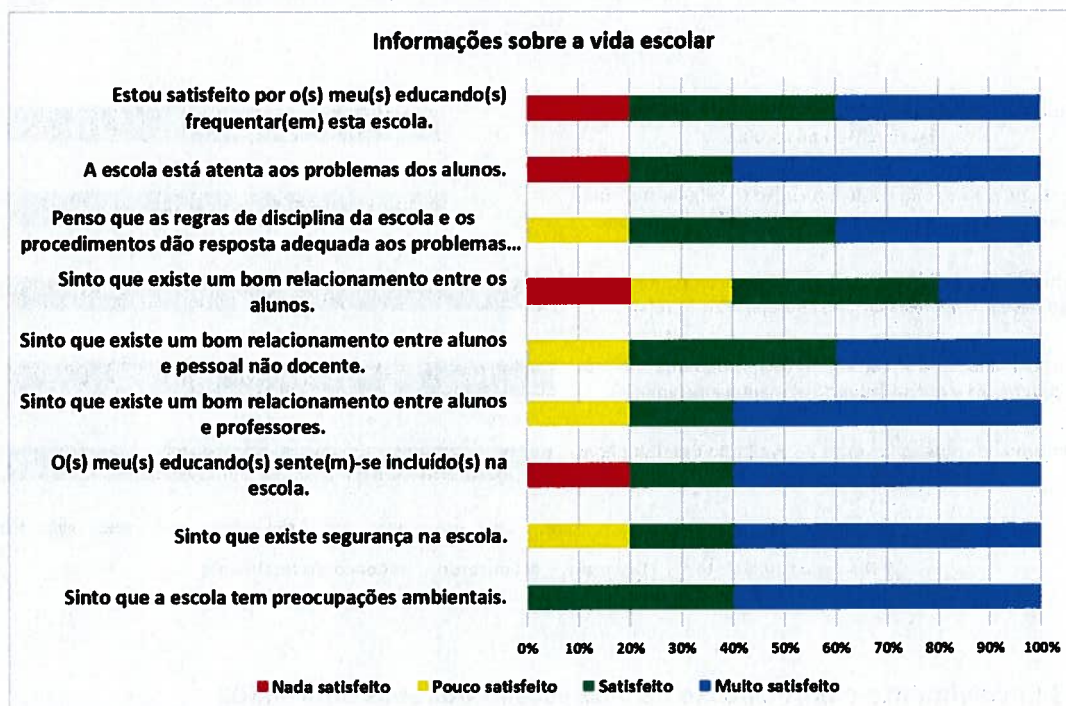
4.1.2.2 Ensino e aprendizagem



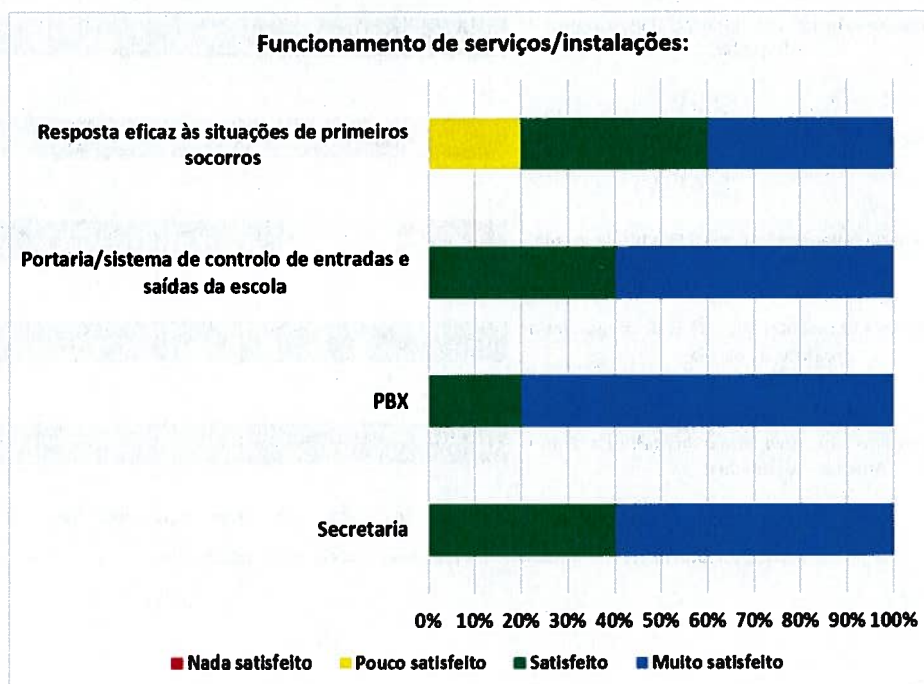
4.1.2.3 Envolvimento e participação na vida escolar dos seus educandos



4.1.2.4 Informações sobre a vida escolar



4.1.2.5 Funcionamento de serviços/instalações



4.1.3 Análise dos resultados e sugestões de melhoria

O nível médio de satisfação global foi de 3,43 numa escala de 1 (Muito insatisfeito/Discordo totalmente) a 4 (Muito satisfeito/Concordo totalmente) e 88,39% das respostas encontram-se nos níveis "Satisfeito", "Muito satisfeito", "Concordo" ou "Concordo totalmente".

O nível médio de satisfação é superior a 3 em todos os itens avaliados, exceto nos itens: “A escola convida-me a participar em atividades”; “Participo na organização das atividades da escola” e “Sinto que existe um bom relacionamento entre os alunos”.

Os itens “O Diretor de Turma mostra-se disponível para me atender”; “O Diretor de Turma presta informações exatas e claras”; “Conheço o horário de atendimento do diretor de turma do meu educando”; “O Diretor de Turma soluciona ou encaminha para os órgãos próprios os problemas ocorridos” obtiveram níveis “Concordo totalmente/Totalmente satisfeito” de todos os respondentes.

Um Encarregado de Educação do CEF justifica as classificações Discordo totalmente/Discordo com situações relacionadas com o seu educando; dificuldades em ser atendida na escola; falta de apoio educativo que permitam ao seu educando superar as suas dificuldades; ausência de convite para participar em atividades da escola; inação da escola face a situações de violência por parte de colegas da turma do seu educando.

Um Encarregado de Educação apresenta a seguinte sugestão de melhoria:

- A escola e os professores devem estar mais atentos aos comportamentos dos alunos para evitar situações de *bullying*.

4.2. Cursos Profissionais (CP)

4.2.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

O questionário foi enviado aos Pais/Encarregados de Educação pelo Diretor de Turma, nas reuniões de entrega da avaliação do 2º período. Este questionário tem como objetivos, aferir o grau de satisfação dos encarregados de educação dos alunos das turmas que frequentam o ensino profissional face à escola e solicitar sugestões de melhoria que possam fazer parte do processo de melhoria contínuo da escola. Responderam ao questionário 70 Pais/Encarregados de Educação de um total de 126, ou seja, 59,52%, tendo as respostas sido inseridas no formulário nos meses de abril e maio.

Distribuição dos respondentes por turmas:

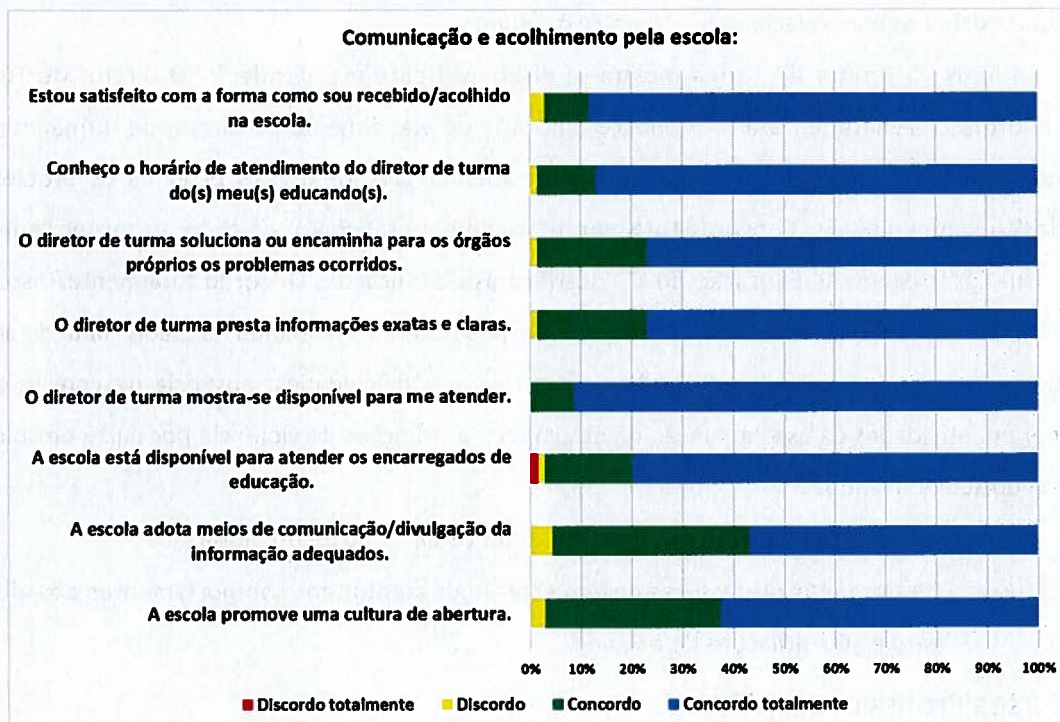
1ªA	1ªC	1ªK	1ªR
13	5	9	1

2ªA	2ªC	2ªK	2ªR
6	4	4	0

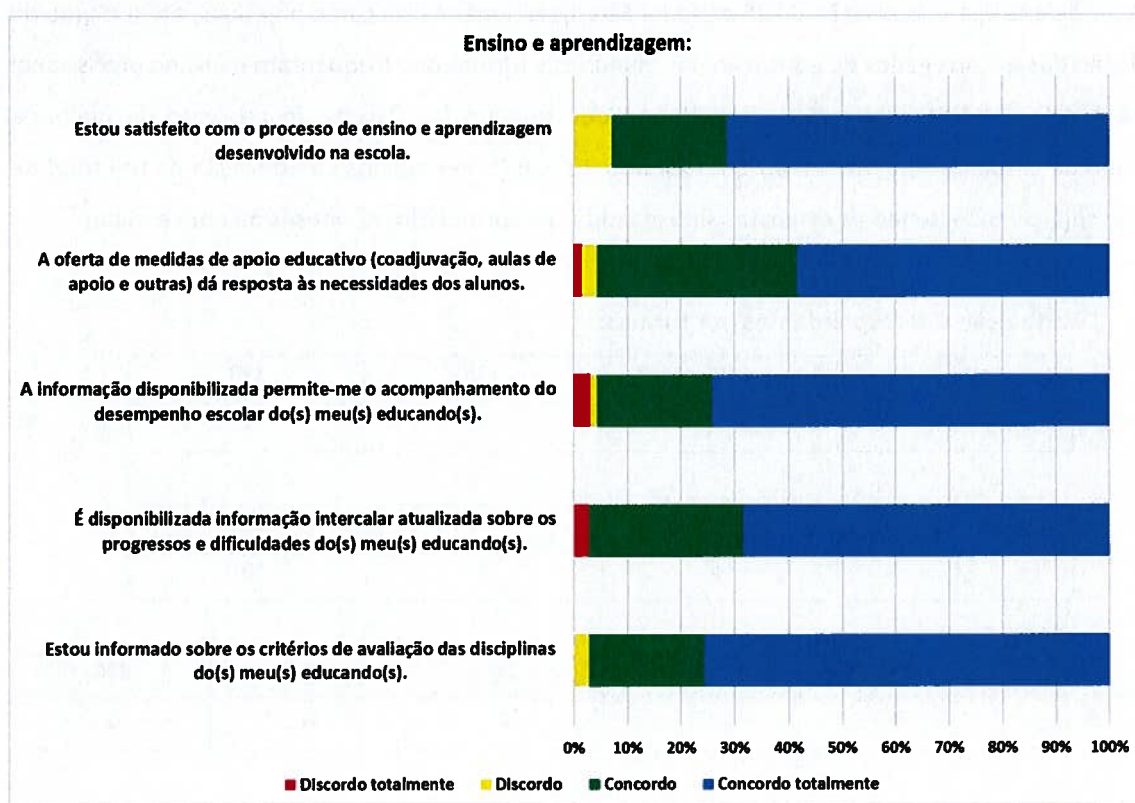
3ªA	3ªC	3ªH	3ªJ	3ªK	3ªR
9	3	7	0	8	1

4.2.2 Análise dos resultados e sugestões de melhoria

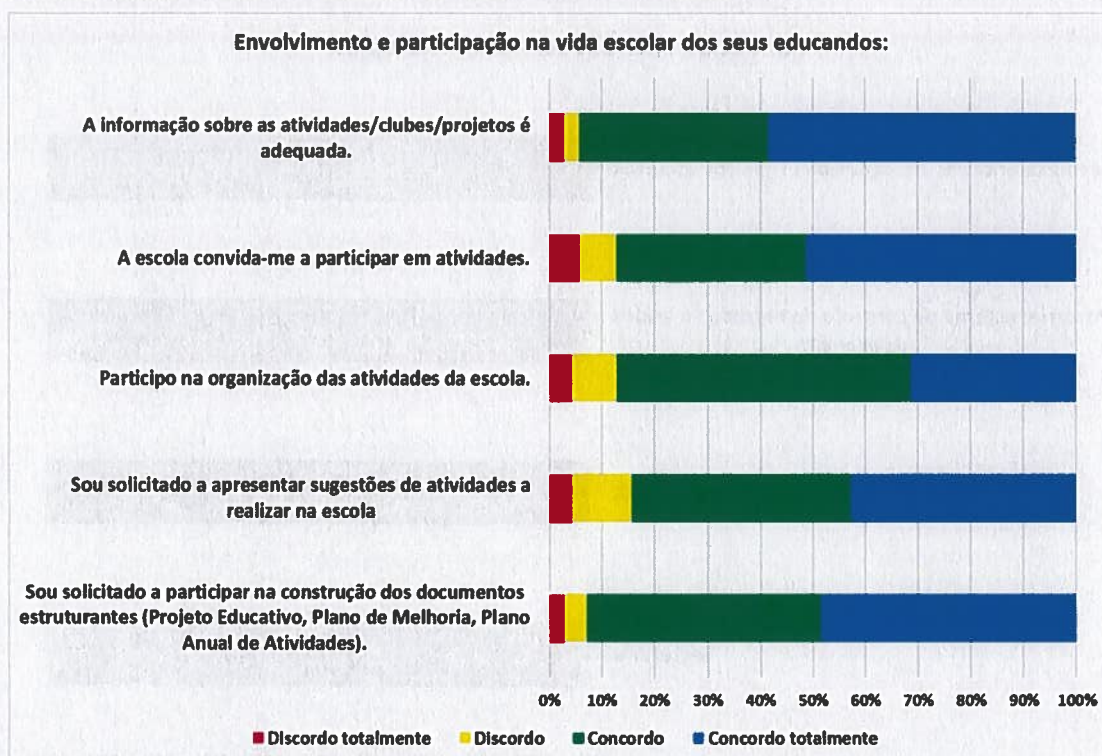
4.2.2.1 Comunicação e acolhimento pela escola



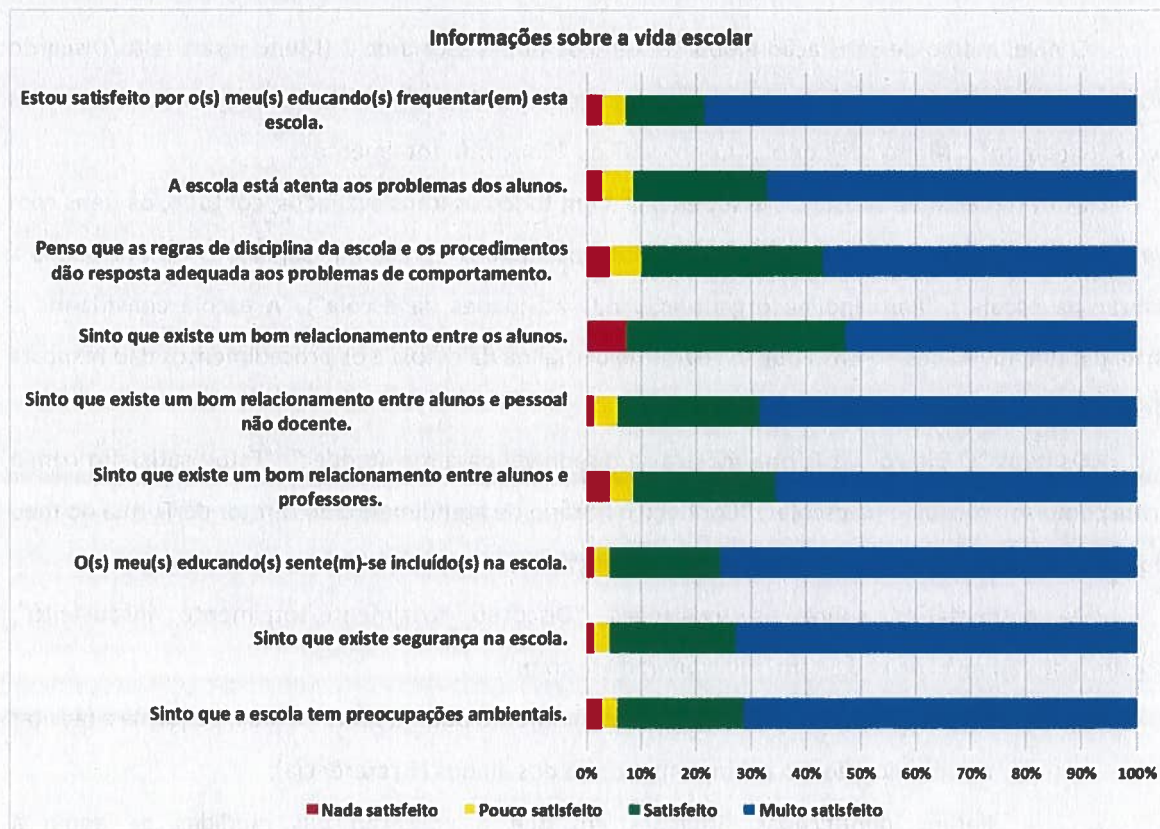
4.2.2.2 Ensino e aprendizagem



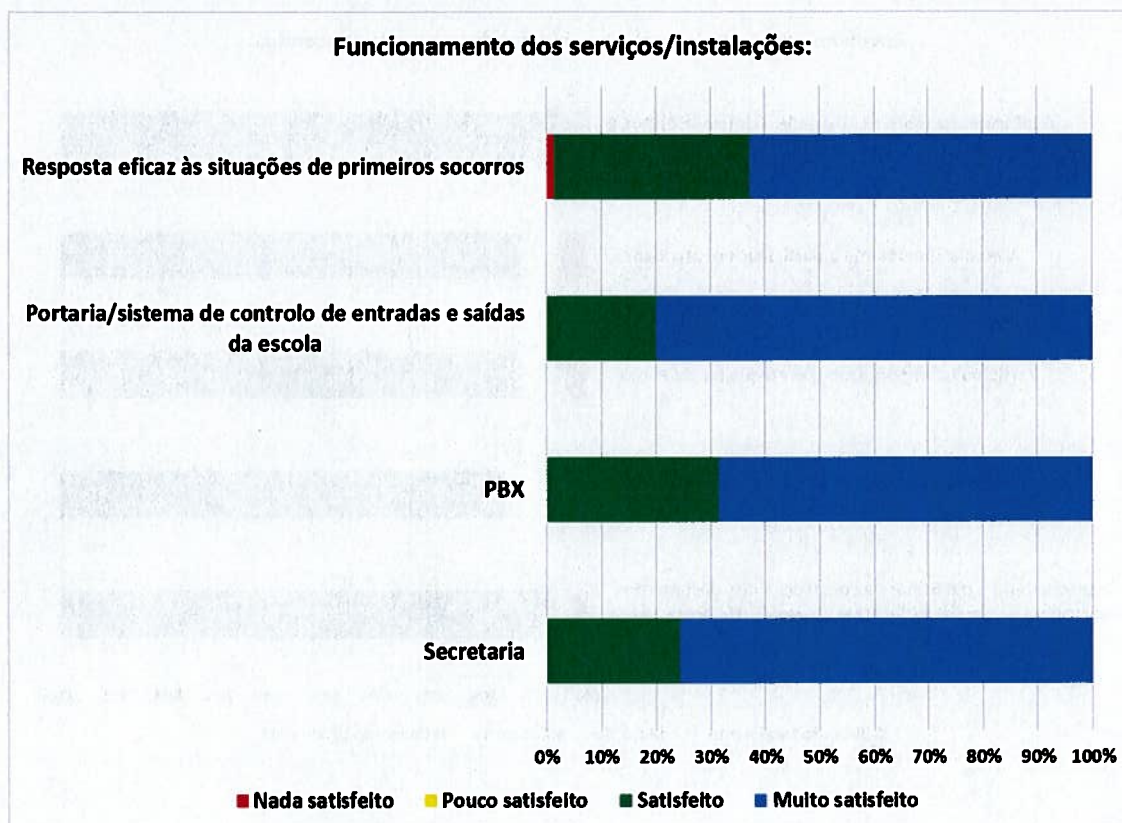
4.2.2.3 Envolvimento e participação na vida escolar dos seus educandos



4.2.2.4 Informações sobre a vida escolar



4.2.2.5 Funcionamento de serviços/instalações



O nível médio de satisfação global foi de 3,61 numa escala de 1 (Muito insatisfeito/Discordo totalmente) a 4 (Muito satisfeito/Concordo totalmente) e 94,98% das respostas encontram-se nos níveis “Satisfeito”, “Muito satisfeito”, “Concordo” ou “Concordo totalmente”.

O nível médio de satisfação é superior a 3 em todos os itens avaliados, contudo, os itens com avaliações mais baixas foram os seguintes: “Sou solicitado a apresentar sugestões de atividades a realizar na escola”; “Participo na organização das atividades da escola”; “A escola convida-me a participar em atividades” “Penso que as regras de disciplina da escola e os procedimentos dão resposta adequada aos problemas de comportamento”.

Os itens “O Diretor de Turma mostra-se disponível para me atender”; “Estou satisfeito com a forma como sou recebido na escola”; “Conheço o horário de atendimento do Diretor de Turma do meu educando” foram os que obtiveram níveis de satisfação mais elevados.

Os comentários sobre as avaliações “Discordo totalmente/totalmente insatisfeito”, apresentados ao nível de cada item, relacionaram-se com:

- Disponibilidade da escola para o atendimento poderá ser reforçada, de forma a facilitar a comunicação e o acompanhamento dos alunos (1 referência);
- Foram identificadas situações em que a aplicação das medidas de apoio à aprendizagem poderá ser mais consistente e ajustada às necessidades dos alunos (2

referências);

- Melhorar os processos de ensino e aprendizagem promovendo práticas pedagógicas mais eficazes.
- Necessidade de supervisão consistente dos docentes de modo a assegurar continuamente o bem-estar animal.
- Alguns participantes consideram que a atuação perante determinadas situações de indisciplina poderá ser mais consistente (2 referências).
- É apresentada a vontade de um maior equilíbrio entre a carga de aulas práticas da área animal e da componente vegetal do curso.
- Alguns participantes entendem que determinados conteúdos e práticas pedagógicas poderão ser atualizados, de forma a responder melhor aos desafios e às exigências dos atuais contextos económico e profissional.
- Alguns Encarregados de Educação consideram que a escola poderia diversificar as atividades promovidas, procurando responder de forma mais abrangente aos interesses dos alunos e das famílias (2 referências).
- É reconhecida a importância de reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da escola, promovendo iniciativas que incentivem uma participação mais ativa e regular.
- Alguns participantes consideram que poderão ser adotadas estratégias adicionais para promover uma gestão da sala de aula cada vez mais favorável ao processo de ensino e aprendizagem.
- É identificada a necessidade de reforçar os mecanismos de prevenção, acompanhamento e intervenção em situações de *bullying*, assegurando uma resposta célere.

Apresentaram sugestões de melhoria 3 Pais/Encarregados de Educação. Estas sugestões relacionaram-se com:

- Melhorar modernizando as condições dos espaços dos animais;
- Maior controlo e vigilância dos intervalos para evitar más influências por parte de colegas;
- Maior capacidade por parte dos docentes para se adaptarem às características de aprendizagem dos alunos.

4.3 Conclusão

De um modo geral, os Encarregados de Educação manifestam satisfação com o desempenho da

escola em todos os itens avaliados. No entanto, reconhecem a existência de alguns pontos fracos, nomeadamente no que diz respeito à participação na organização das atividades escolares, à solicitação de sugestões para novas iniciativas e projetos, à aplicação de regras de disciplina da escola que não dão resposta adequada ou suficiente aos problemas de comportamento verificados.

4.4 Propostas de Ações de Melhoria

- Aumentar o número de assistentes operacionais que permitam a monitorização da ação dos alunos nos intervalos e, deste modo, evitar danos nas instalações e equipamentos e comportamentos desviantes que colocam em causa o bem-estar dos alunos.
- Afetar um assistente operacional a cada espaço de salas de aula durante os intervalos para supervisão e auxílio aos alunos;
- Organizar uma feira agrícola/gastronómica na escola para venda de produtos produzidos pelos alunos e respetivos encarregados de educação.

5. Empresas/Entidades Parceiras

5.1. Público-Alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

O questionário foi enviado por email a 28 parceiros da EPACSB. Obtiveram-se 15 respostas (53,57%), todas registadas de forma anónima. Este questionário tem como objetivos, aferir o grau de satisfação das empresas/entidades parceiras face à escola e solicitar sugestões de melhoria que possam fazer parte do processo de melhoria contínuo da escola.

O questionário incluía 18 questões de resposta fechada com possibilidade de resposta entre os níveis 1 (nada satisfeito); 2 (pouco satisfeito); 3 (satisfeito); 4 (muito satisfeito) e 5 (não sei/não se aplica), incluía ainda a possibilidade de registo de sugestões de melhoria. As respostas foram registadas durante os meses de maio e junho.

5.2 Análise dos resultados e sugestões de melhoria

O nível médio de satisfação global foi de 3,68 numa escala de 1 (Muito insatisfeito) a 4 (Muito satisfeito) e 96,6% das respostas com os níveis “Satisfeito” ou “Muito satisfeito”.

Considerando a média das respostas a cada item/questão, verificou-se que o nível de satisfação médio foi sempre superior a 3.

O nível médio de satisfação foi mais elevado nos assuntos relacionados com o “Desempenho da Escola”; “Reputação da Escola (ex. como se comporta a Escola na relação com os seus colaboradores ou contribuintes para a sociedade)”; “Cortesia dos seus colaboradores”; “Imagem da Escola na cobertura realizada pelos meios de comunicação no que respeita à sua responsabilidade social (ex. imagem no Facebook, página da escola, jornais e outros)”; “Impacto social da Escola na comunidade (ex. apoio a instituições locais)”.

O nível médio de satisfação foi mais baixo nas questões “Abordagem às questões ambientais por parte da escola (ex. gestão da energia, redução do consumo de água e eletricidade, proteção contra a poluição, desenvolvimento de projetos ligados ao ambiente)”; “Participação da sua instituição no debate sobre os processos de melhoria da escola”; “Abordagem às questões da formação integral dos jovens como pessoas (ex. formação para a participação democrática, social, cultural, formação para a saúde).

A opção “Não sei/ Não se aplica” foi escolhida em cerca de 17,41% das respostas. As questões em que esta opção foi mais escolhida foram: “Cortesia dos seus colaboradores”; “Impacto social da Escola na comunidade (ex. apoio a instituições locais); “Abordagem às questões ambientais por parte da escola (ex. gestão da energia, redução do consumo de água e eletricidade, proteção contra a poluição, desenvolvimento de projetos ligados ao ambiente).

Foram registadas as seguintes ações de melhoria por parte de uma entidade parceira:

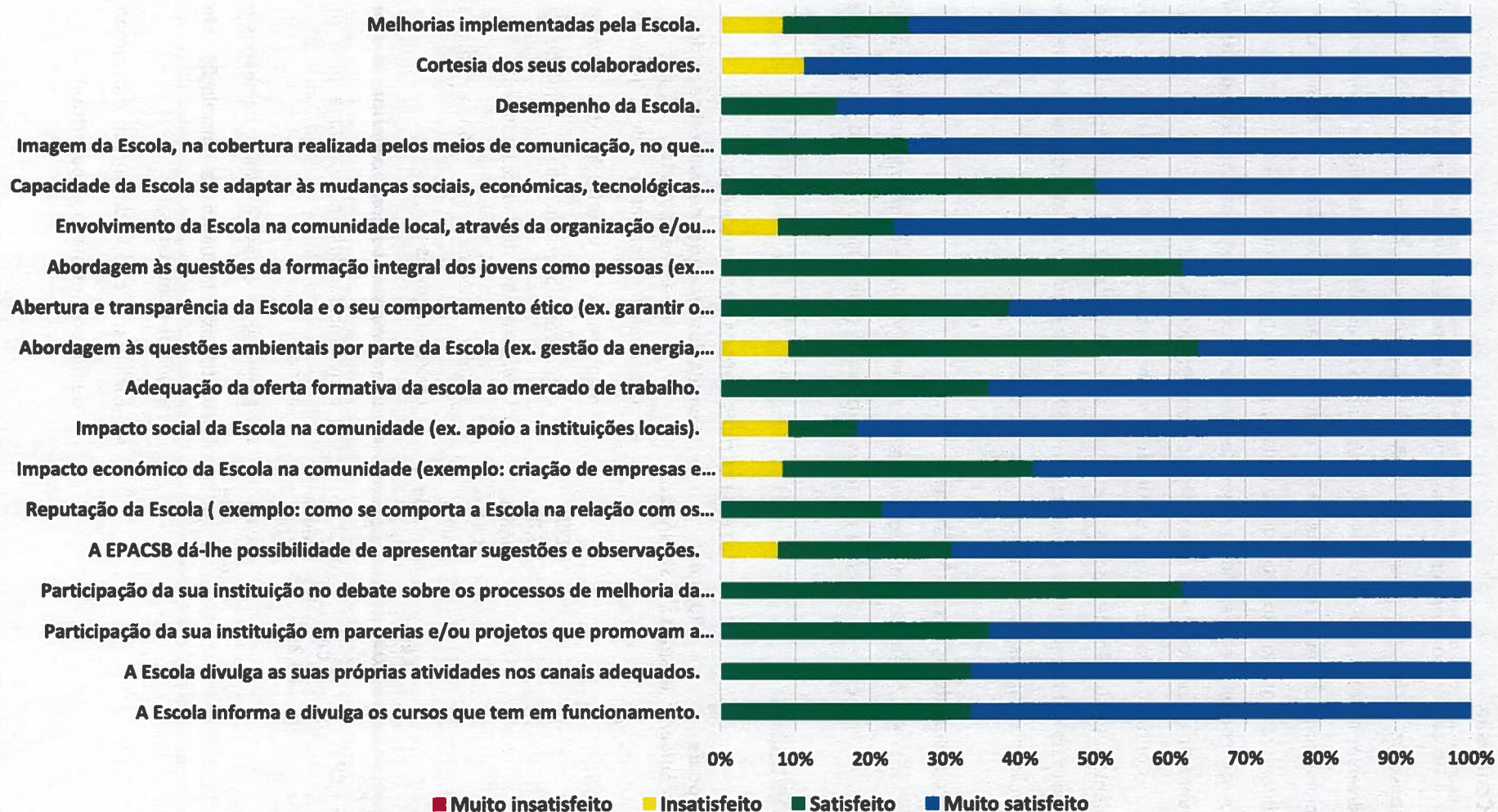
- Reforçar as parcerias com o setor privado;

- Dinamizar mais sessões com empresas locais de forma a incrementar a relação entre a academia e o setor empresarial.

Foi registada uma nota de agradecimento por parte de uma entidade parceira:

- Agradeço à escola a simpatia e disponibilidade em cooperar em projetos fora do comum para potenciar a aprendizagem dos seus alunos.

Parceiros Externos



5.3 Conclusão

De acordo com os resultados obtidos, as empresas e entidades parceiras da escola demonstram um elevado grau de satisfação com o seu desempenho, reconhecendo-lhe valor em diversos aspetos, nomeadamente: a reputação da escola (por exemplo, na forma como se relaciona com os seus colaboradores e contribui para a sociedade); a cortesia dos seus colaboradores para com todos os que a visitam; a imagem da escola na cobertura realizada pelos meios de comunicação social e redes sociais da escola e o impacto social da escola na comunidade através do apoio a instituições e projetos locais.

Contudo, considera que a escola deve melhorar aspetos relacionados com as questões ambientais (utilização de recursos energéticos e estratégias de poupança); inclusão das empresas no debate sobre os processos de melhoria da escola e na abordagem às questões da formação integral dos jovens como pessoas e cidadãos.

5.4 Propostas de Ações de Melhoria

- Dinamizar mais sessões com empresas locais de forma a incrementar a relação entre a academia e o setor empresarial (quer na escola como nas empresas).

Conclusões

STAKEHOLDERS CURSOS PROFISSIONAIS				
Tipo de stakeholder	Taxa de		Sumula das sugestões de melhoria e nº de vezes mencionadas.	Nº de Menções
	Resposta	Satisfação		
Alunos CEF + CP	CEF 100% CP 64,29%	CEF 95,8% Média 3,34 (numa escala de 1 a 4) CP 82,23% Média 3,08 (numa escala de 1 a 4)	• Desenvolver projetos de limpeza, manutenção e valorização dos espaços exteriores da escola (mata, cantinho da Lina, pomar dos diospiros, fontes...);	7
			• Instalar plantas em zonas menos favorecidas da escola;	1
			• Criar mais espaços cobertos e de convívência calma e reservada para os alunos;	3
			• Melhorar as casas de banho, balneários e vestiários, incluindo a instalação de espelhos e chuveiros;	5
			• Melhorar o campo desportivo e o campo de futebol (instalar uma cobertura);	1

		• Instalar sistemas de ar condicionado em todas as salas de aula;	1
		• Criar projetos e workshops envolvendo diferentes cursos ajudando na divulgação da escola;	7
		• Mais visitas de estudo no setor da agropecuária;	3
		• Organizar torneios e atividades desportivas	1
		• Valorizar os alunos que estão dispostos a melhorar a escola;	1
		• Envolver mais os alunos na definição e planeamento de algumas atividades letivas	1
		• Rever a eficácia das medidas disciplinares atualmente aplicadas aos alunos;	2
		• Assegurar uma distribuição mais equilibrada das tarefas em trabalhos de grupo e projetos, promovendo a participação de todos os elementos;	1
		• Promover uma maior responsabilização dos alunos na preservação dos espaços do ambiente escolar;	1
		• Reforçar o número de assistentes operacionais na escola;	1
		• Garantir a disponibilização adequada de equipamentos e vestuário de trabalho, nomeadamente calças para os alunos de Agropecuária;	1
		• Reforçar a componente prática das disciplinas e melhorar os critérios de avaliação das aulas práticas;	1
		• Reforçar as condições de segurança e qualidade do ambiente escolar;	1
		• Promover ações de formação em primeiros	1

			socorros e suporte básico de vida para os alunos;	
Pessoal Docente	78,05%	95% Média 3,38 (numa escala de 1 a 4)	• Menos burocracia e menos papel nas reuniões de avaliação;	2
			• Realização de obras de melhoria no edifício histórico e nos espaços envolventes;	2
			• Mais reuniões online em detrimento das presenciais;	1
			• Construir um pavilhão para educação física	1
			• Criar uma sala de convívio para os alunos;	1
			• Criar mais momentos de apoio ao bem-estar e desenvolvimento pessoal dos alunos, valorizando também as competências socioemocionais;	1
			• Dado o nível de indisciplina da escola, a equipa responsável por esta área poderia trabalhar antecipadamente na sua prevenção com a colaboração do Diretor de Turma;	1
			• Incentivar os alunos a definirem os seus objetivos;	1
Pessoal Não Docente	77,78%	81,23% Média 3,06 (numa escala de 1 a 4)	• Haver mais reuniões para verificar as necessidades de cada setor;	1
Encarregados de Educação CEF + CP	CEF 55,56% CP 59,52%	CEF 88,39% Média 3,43 (numa escala de 1 a 4) CP 94,98% Média 3,61 (numa escala de 1 a 4)	• Maior controlo e vigilância dos intervalos para evitar más influências por parte dos colegas;	1
			• Melhorar modernizando as condições dos espaços dos animais;	1
			• Maior capacidade por parte dos docentes para se adaptarem às características de aprendizagem dos alunos;	1

Empresas/ Entidades Parceiras	53,57%	1 a 4) 96,6% Média 3,68 (numa escala de 1 a 4)	• Reforçar as parcerias com o setor privado;	1
			• Dinamizar mais sessões com empresas locais de forma a incrementar a relação entre a academia e o setor empresarial;	1

A taxa ou média de satisfação de todos os stakeholders da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso, no ano letivo 2025/2026, foi de 91,71% ou média 3,37, ainda assim, justifica que se atente nas sugestões de melhoria apresentadas pelos mesmos e se definam ações de melhoria a introduzir no ano letivo 2026/2027.

A Equipa EQAVET a 23 de julho 2026

A Equipa EQAVET,

Analisado em Conselho Pedagógico a 28/07/2026

O Presidente do Conselho Pedagógico,

Enviado para análise do Conselho Geral a ____/____/____